



ASSISTÊNCIA SOCIAL E O ATENDIMENTO EM CONTEXTO DE PANDEMIA

O Boletim de Vigilância Socioassistencial é um informativo voltado aos trabalhadores da Política de Assistência Social com o objetivo de disseminar informações relacionadas a política.

O primeiro semestre de 2020, teve como agravante a pandemia do novo coronavírus – Covid 19 que aprofundou a crise financeira e o desemprego em massa, além de corroborar para reformas trabalhista e previdenciária, que representaram a retirada de direitos dos trabalhadores além de impor medidas restritivas de circulação, gerando, conseqüentemente, a redução da atividade econômica, o que teve reflexos diretos nas condições de vida da população. Em razão disso, a procura por serviços socioassistenciais foi intensificada na medida do aprofundamento da crise gerada pela ausência de autonomia de renda, que vem se agravando na medida que a pandemia se prolonga.

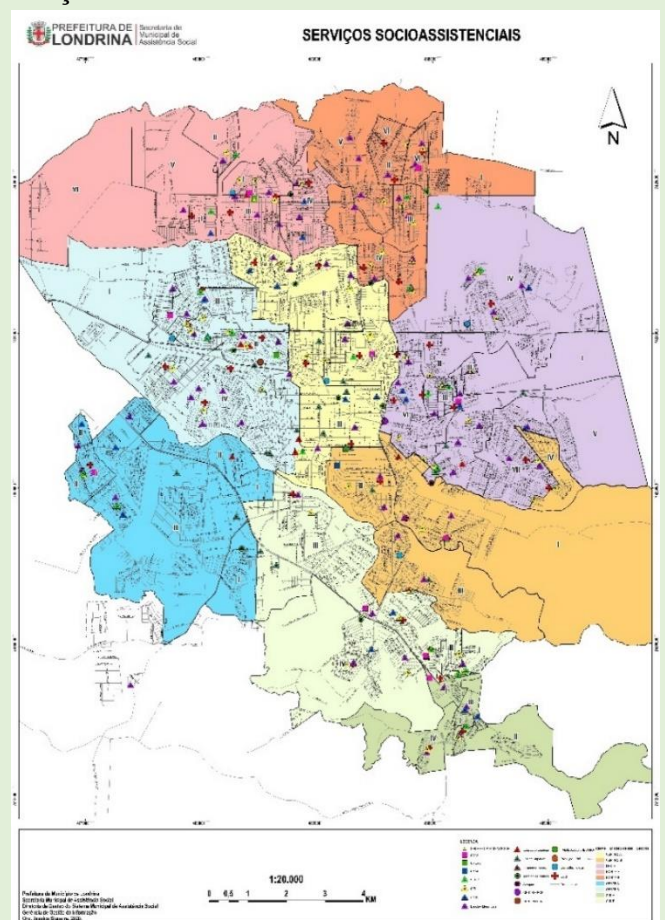
Para fazer frente a esse aumento da demanda, a Política de Assistência Social vem buscando ampliar os recursos para garantir a segurança de sobrevivência, pelo acesso à renda e a benefícios, sem deixar de considerar e primar pelas seguranças de acolhida, sobrevivência e de convívio, conforme preconizado no Plano de Contingência elaborado no âmbito da Secretaria Municipal de Assistência Social.

Considerando a essencialidade declarada em relação à assistência social, as ofertas prestadas no âmbito dos diversos serviços socioassistenciais foram mantidos disponíveis à população, adaptados às normas da Saúde, inclusive com atendimentos remotos nas situações de viabilidade dessa medida. Além disso, novas formas de relação entre os trabalhadores e usuários foram estabelecidas.

Neste primeiro boletim vamos falar um pouco do atendimento dos serviços socioassistenciais e de benefícios contextualizando as mudanças que ocorreram neste período a fim de

adequar as ofertas no campo da assistência social a realidade das famílias em tempos de pandemia.

O mapa abaixo lustra por território os serviços da rede socioassistencial



ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO PAIF

Os serviços e equipes da proteção social básica se mobilizaram, se (re)inventaram, foram propositivos, apresentaram soluções criativas e rápidas, se dedicam, cansaram, se superam para a oferta das seguranças socioassistenciais, especialmente para que o provimento de ofertas e benefícios fossem alcançados pelas pessoas em condição de desproteção social.

No que tange ao Serviço de Proteção e Atendimento Integral à família (PAIF) ofertado nos Centros de Referência de Assistência Social (Cras). O município de Londrina conta com 10 Cras distribuídos nos diversos territórios. Desde o início da pandemia pelo Coronavírus (Covid 19) as equipes têm atuado nos diversos territórios de forma a apoiar as famílias promovendo o acesso aos seus direitos.

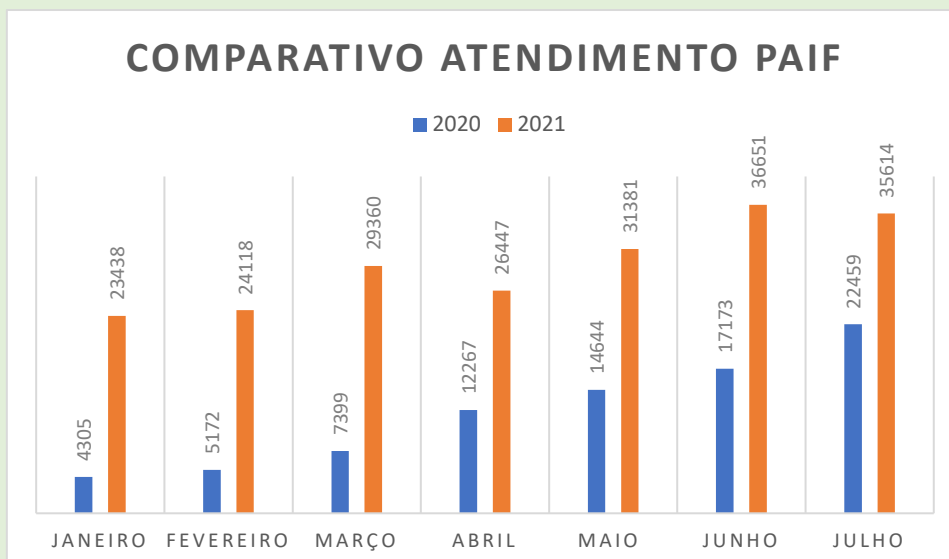
Abaixo fizemos um comparativo da quantidade de atendimentos ofertados pelo PAIF primeiro semestre do ano passado, considerando o início da pandemia, e o atendimento neste primeiro semestre.

Neste campo identificamos um aumento significativo na quantidade de atendimentos ofertados pelas equipes PAIF, ou seja, os atendimentos com a pandemia tiveram um aumento em média em cinco vezes mais, o que gerou uma sobrecarga para os trabalhadores e a necessidade de readequação das ofertas de benefícios e serviços.

Importante sinalizar que com a pandemia houve a necessidade de readequação do atendimento considerando as medidas de prevenção em saúde, sendo que as equipes se reordenaram para oferta de teleatendimento o que também possibilitou a ampliação da quantidade de famílias atendidas diariamente pelas unidades.

Diante do aumento da procura por atendimento nos CRAS as equipes no âmbito do PAIF passaram a ofertar teleatendimento à população e tiveram que ampliar sua jornada de trabalho a fim de garantir o adequado atendimento à população.

Gráfico 01 – Comparativo atendimento PAIF



Fonte: RMA CRAS

Em 2020 no primeiro semestre o total de atendimentos realizados foi de 83.419, já em 2021 neste primeiro semestre foi de 207.009.

Os gráficos abaixo demonstram uma crescente no que tange aos atendimentos PAIF do início da pandemia (1 semestre de 2020) em relação aos atendimento do primeiro semestre deste ano.

Gráfico 02

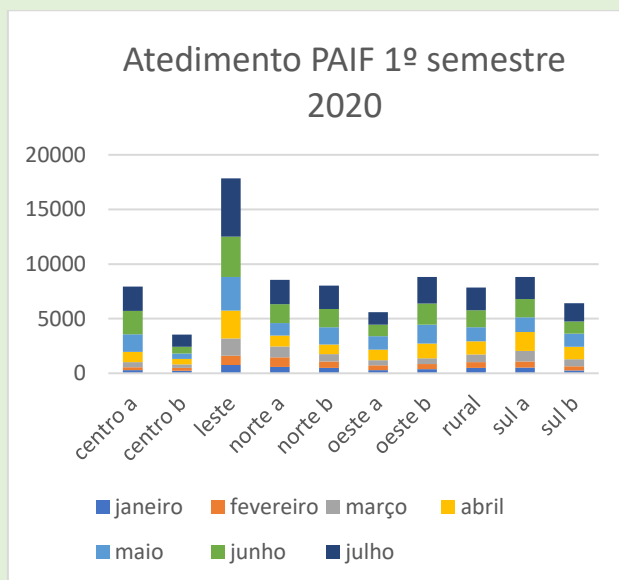
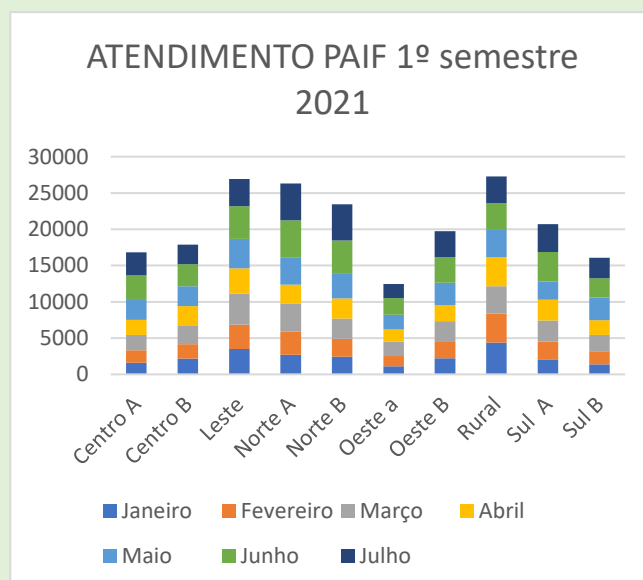


Gráfico 03

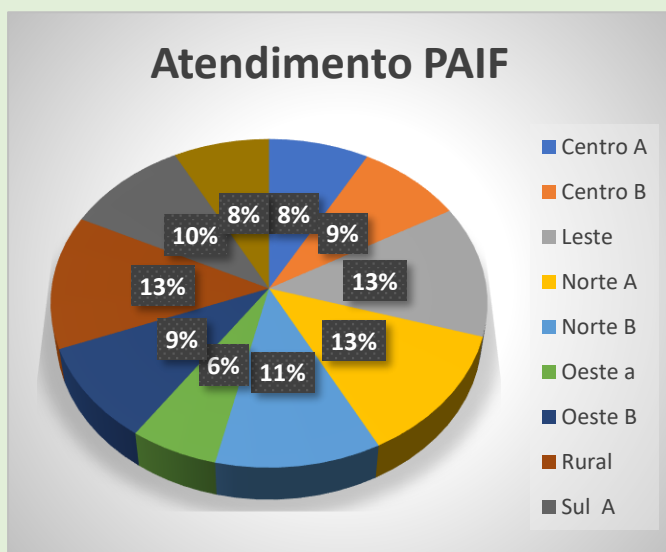


Fonte: RMA Irsas de janeiro a julho de 2021

Importante sinalizar que a média de atendimento no PAIF no início da pandemia tendo como base o mês de fevereiro de 2020 era de 517 mensais por unidade e com o

agravamento da pandemia os atendimentos passaram a ter uma média tendo como base o mesmo mês de referência em 2021 de 2.471.

Gráfico 04



Fonte: RMA irsas

O Gráfico apresenta a quantidade de atendimento PAIF no primeiro semestre de 2021 por unidade de CRAS. É possível identificar que as unidades com maior oferta foram a Leste, Norte A, Norte B e Rural. Importante apontar que estas são as com maior extensão territorial e concomitante com maior equipe

O PAIF, além do atendimento faz o acompanhamento das famílias no território e mesmo diante do aumento significativo da procura por atendimento não deixaram de realizar o acompanhamento das famílias. A seguir o gráfico 5 traz o comparativo 2020/2021 em relação ao acompanhamento PAIF:

Gráfico 05



Fonte: RMA Irsas de janeiro a julho de 2021

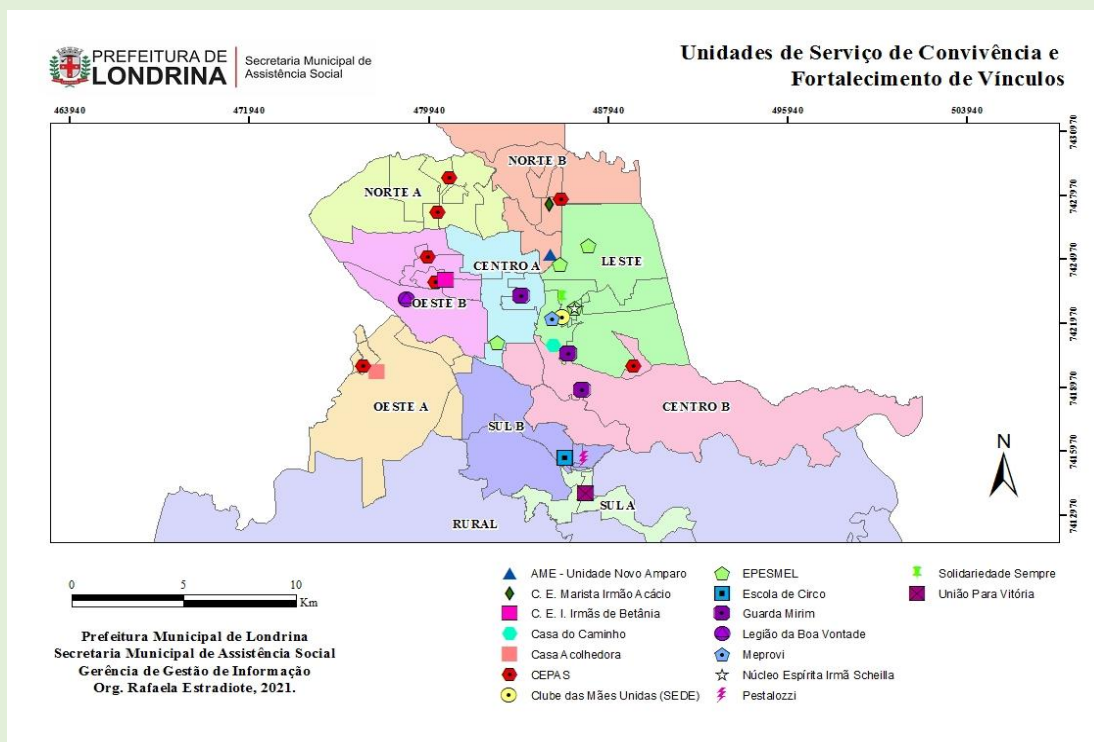
No que tange ao acompanhamento identificamos que em relação ao ano passado metade dos CRAS diminuíram as famílias em acompanhamento e a outra metade aumentou a quantidade de famílias em acompanhamento. Ou seja, as unidades Centro A, Centro B, Leste, Oeste A, e Sul B aumentaram a quantidade de famílias acompanhadas. Já as outras unidades, embora tenham diminuído às famílias em acompanhamento, elas aumentaram significativamente a oferta de atendimento à população.

SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS

Nas unidades de Serviço de Convivência e Fortalecimento de vínculos - SCFV houve inicialmente a suspensão das atividades presenciais, porém com a adoção de medidas que representassem a presença da proteção social da assistência social e a garantia das seguranças previstas no Plano de contingência, como a distribuição de alimentos, de kits pedagógicos e materiais de higiene básicos, além da adoção de medidas alternativas de acompanhamento das crianças, adolescentes e suas famílias.

As equipes destes serviços se integraram num processo de atuação junto às unidades de CRAS no intuito de contribuir para o acesso da população a esta política, devido ao volume de usuários buscando serviços e benefícios. Além desta estratégia, também realizaram o acompanhamento das crianças e adolescentes atendidos com o envio de material para realização de atividades no domicílio e promoveram o acompanhamento por meio do teleatendimento utilizando as ferramentas de whatsapp, telefone e videochamada.

Desde de julho de 2021 os SCFV retornaram a oferta presencial de modo gradativo considerando o Plano de Biosegurança, atualmente as unidades estão ofertando atendimento híbrido, sendo presencial e remoto conforme as especificidades de cada território. São **3.550** vagas em SCFV divididos em modalidade 1 que engloba as faixas de 06 a 13 anos e a Modalidade 2 que engloba as faixas de 14 a 17 anos. O mapa abaixo ilustra por meio de ícones onde estes serviços estão localizados dentro dos territórios.



INCLUSÃO PRODUTIVA

A Inclusão Produtiva responde por dois Projetos de Educação Socioprofissional e Promoção da Inclusão Produtiva executados em parcerias com Organizações da Sociedade Civil (OSC). O Modalidade I: Qualificação Socioprofissional – Formação e Capacitação é executado em parceria com o Clube das Mães Unidas enquanto o Modalidade II: Fortalecimento de Iniciativas Coletivas de Geração de Trabalho e Renda, atualmente é executado em parceria com a Cáritas Arquidiocesana de Londrina, que já possui entre seus objetivos o trabalho com a Economia Popular Solidária.

Desde março de 2020 as ações sofreram restrições devido as medidas de enfrentamento a pandemia da COVID-19. O Clube das Mães Unidas integrou ações do Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF) realizando o acompanhamento das pessoas inscritas em cursos e de suas famílias. Nesse período o projeto modalidade II era executado pela Congregação das Irmãs da Pequena Missão para Surdos e precisou enfrentar junto com os empreendimentos solidários as restrições de horários e funcionamento dos locais de comercialização, como o Centro Público de Economia Solidária, a Casa da Economia Solidária Café e Arte e as feiras descentralizadas, que nos períodos mais graves da pandemia fecharam junto com o

comércio da cidade. No final de 2020 foi possível o retorno presencial de algumas atividades, como a feira no calçadão e alguns cursos, observando as medidas de cuidado em saúde.

No início de 2021 houve um novo chamamento público para execução em parceria dos projetos de enfrentamento a pobreza, sendo selecionadas pelo edital o Clube das Mães Unidas, que manteve a parceria para o projeto modalidade I, enquanto a modalidade II ficou com a Cáritas Arquidiocesana de Londrina. Entre março e abril houve nova restrição das atividades devido ao agravamento da pandemia da COVID-19. Aos poucos os cursos de qualificação iniciados em 2020 foram retornando, observando a quantidade de participantes e outros cuidados em saúde, mas também considerando a atividade desenvolvida. Os cursos são das áreas da culinária, costura e beleza, desdobrando-se em cursos de: cabeleireiro, manicure, barbeiro, design de sobrancelha, maquiagem, depilação, plástica dos pés, padaria, confeitaria básica, salgados, decoração de bolos, bolo caseirinho, pães artesanais, cozinha funcional e suas variações, corte e costura, entre outros. Destaca-se também o início de cursos descentralizados, que ocorrerá um por trimestre.

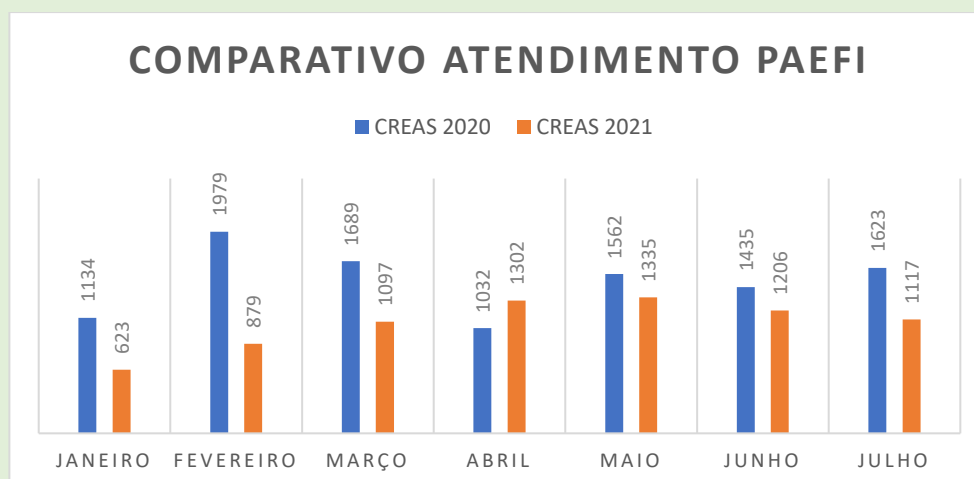
Na modalidade II, muitas das assessorias aos empreendimentos solidários foram realizadas de forma remota em todo período da pandemia, inclusive com reuniões da rede de comercialização pelo *google meet*. Em setembro de 2021, verifica-se pela modalidade II 47 Empreendimentos Econômicos Solidários (EES) acompanhados, totalizando 231 pessoas/famílias atendidas. Destes, 13 EES são de artesanato, 12 EES da área da costura, 12 EES da alimentação, 6 da prestação de serviços na área da beleza e 1 coleta seletiva. Ainda este ano serão realizadas atividades temáticas de natal, com lançamento dos produtos e feiras. Em breve divulgaremos mais informações.

ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO PAEFI

O Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI) é ofertado em três unidades de CREAS. No ano de 2020 este serviço passou por reordenamento dentro da SMAS e encontra-se atualmente em três territórios descentralizados, Norte, Oeste e Centro. O reordenamento também possibilitou que os

CREAS passassem a atender todas as formas de violação de direitos em um único equipamento. O atendimento durante a pandemia no âmbito do PAEFI foi mantido de forma presencial assegurando as medidas de saúde.

Gráfico 06

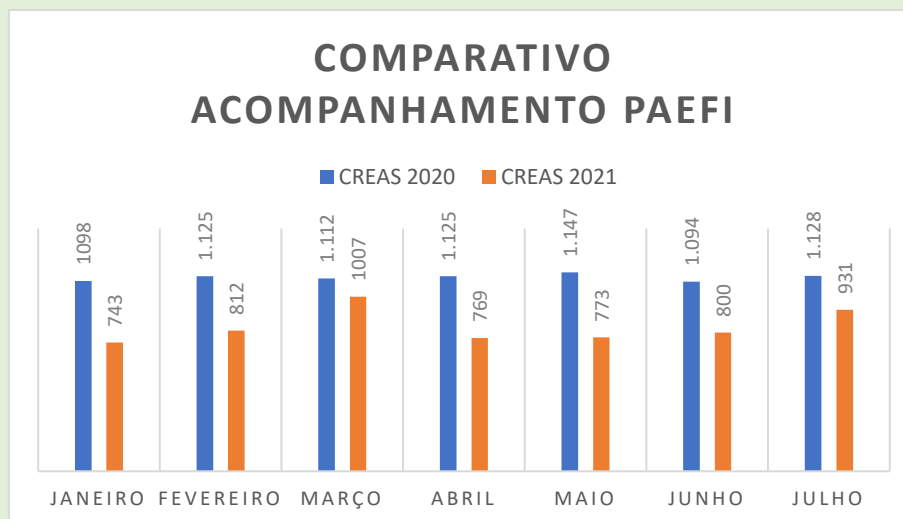


Fonte: RMA CREAS. (Sistema de Registro Mensal – SAGI)

Em relação ao atendimento PAEFI percebemos de acordo com o comparativo que houve uma redução neste período de pandemia. Um dos fatores desta redução está atrelado ao atendimento presencial das escolas suspensas sendo que uma das principais notificadoras de violência seria as escolas.

No gráfico 07 tratamos do acompanhamento PAEFI no primeiro semestre de 2020 foram acompanhados 7.829 e no primeiro semestre de 2021 aproximadamente 5.835.

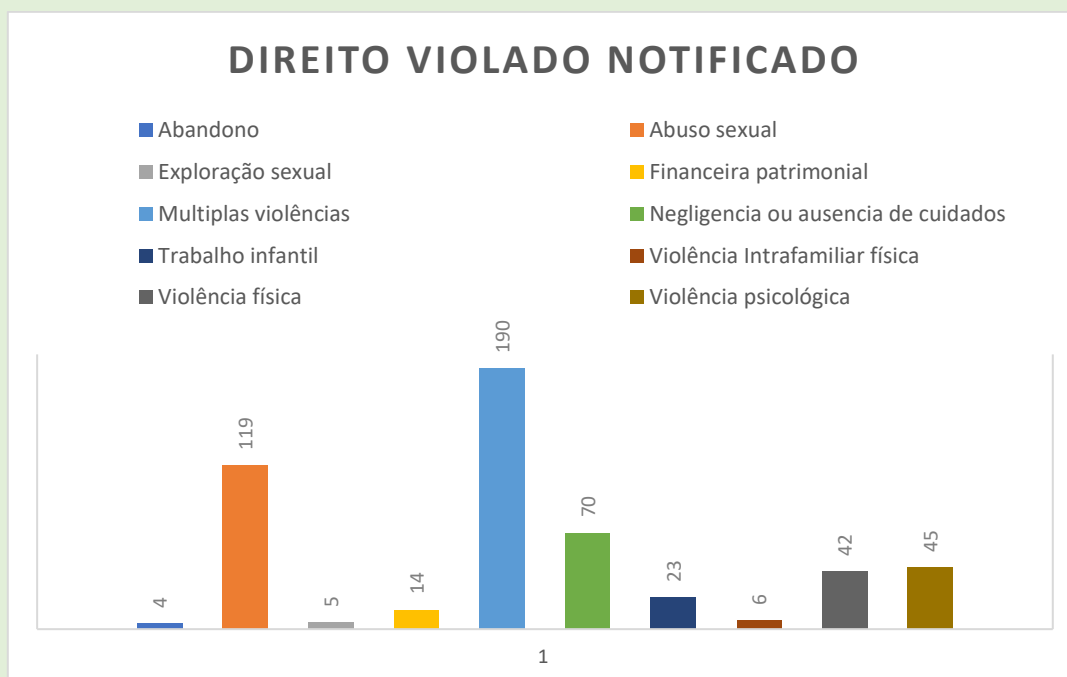
Gráfico 07



Fonte: RMA CREAS . (Sistema de Registro Mensal – SAGI)

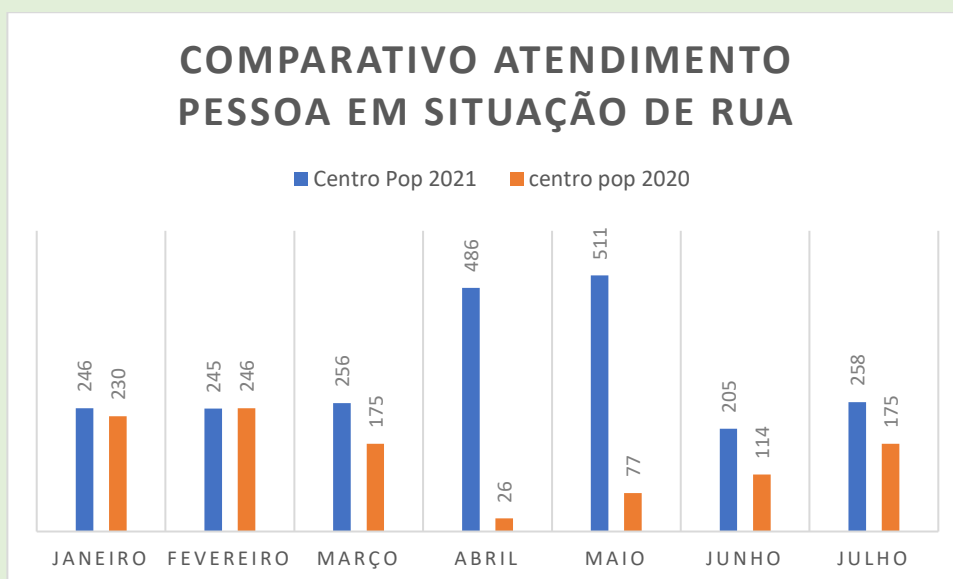
Em relação as notificações das famílias com direito violado, considerando o período de julho de 2020 a julho 2021, os mais notificados foram em relação a múltiplas violências seguido do abuso sexual.

Gráfico 09



No que tange ao atendimento a pessoa em situação de rua o gráfico 08 abaixo trará o comparativo em relação ao primeiro semestre de 2020 e o primeiro semestre de 2021. Em 2020 houve 1.043 atendimentos a pessoa em situação de rua, já em 2021 houve 2.207 atendimentos. Neste sentido, percebemos um aumento em 2021 em relação ao número de atendimentos em 2020.

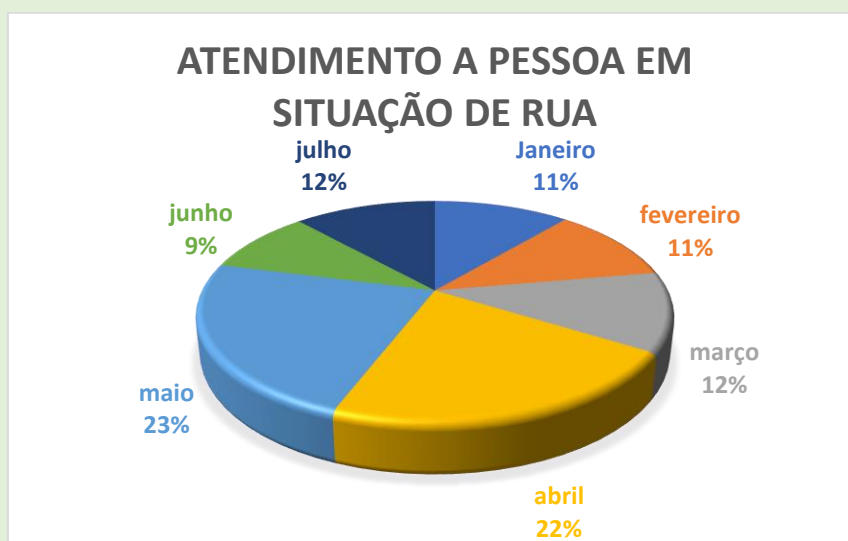
Gráfico 08



Fonte: RMA Centro pop. (Sistema de Registro Mensal – SAGI)

Abaixo o gráfico mostra que os meses de maio e abril foram os mais intensos em relação ao atendimento à pessoa em situação de rua neste primeiro semestre.

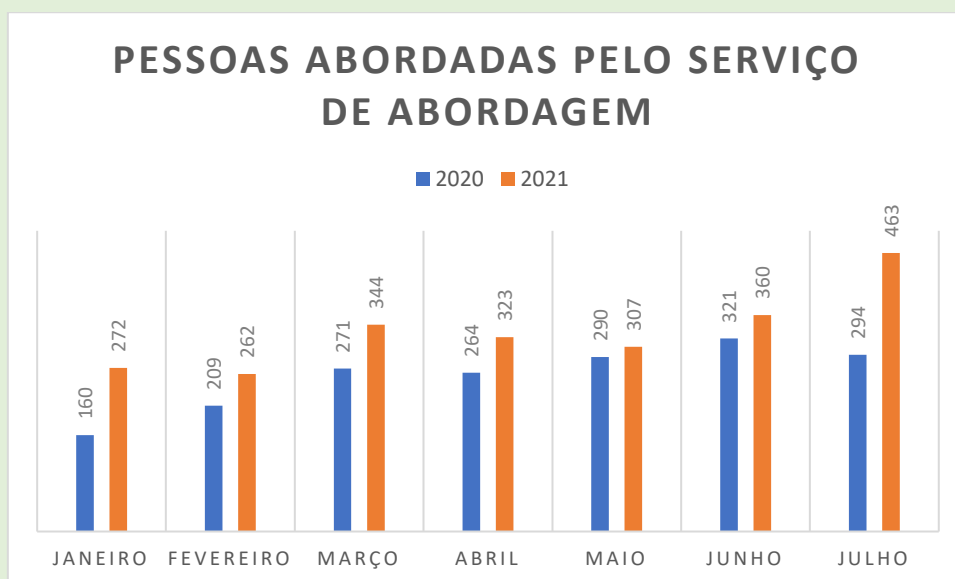
Gráfico 10



Fonte: RMA CREAS. (Sistema de Registro Mensal – SAGI)

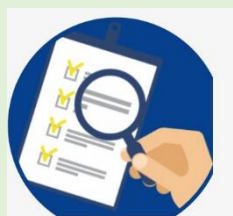
Pessoas abordadas no serviço de abordagem social vêm aumentando conforme ilustra o gráfico 10. No comparativo entre o primeiro semestre do ano de 2020 e o primeiro semestre deste ano podemos perceber o aumento no número de pessoas em situação de rua no município de Londrina. Em 2020, no primeiro semestre foram 1.809 e no primeiro semestre de 2021 foram 2.331 .

Gráfico 11



Fonte: RMA CREAS. (Sistema de Registro Mensal – SAGI)

PRINCIPAIS ADEQUAÇÕES DA MÉDIA COMPLEXIDADE



- ▶ Reordenamento dos CREAS
- ▶ Reposição de Servidores
- ▶ Reordenamento do Centro Pop
- ▶ Reordenamento da Abordagem
- ▶ Contratação de 25 Orientadores Sociais pra Abordagem
 - ▶ Reforma CREAS Norte
 - ▶ Construção do CREAS Oeste

PRINCIPAIS ADEQUAÇÕES DA ALTA COMPLEXIDADE

- ▶ Abertura de 4 Repúblicas - Supervisão leve (32 vagas)
- ▶ Abertura de 3 Repúblicas - Supervisão Moderada (45 vagas)
 - ▶ Abertura de uma casa de passagem (40 vagas)
 - ▶ Oficinas de projetos de Vida nos acolhimentos
 - ▶ Círculos restaurativos nos acolhimentos

- ▶ Ampliação de vagas em uma casa de passagem (16 vagas)
 - ▶ Abertura do pernoite feminino (30 vagas)
 - ▶ Central de Vagas de Acolhimento Adulto
- ▶ Central de Vagas de Acolhimento Criança e Adolescente
 - reforma casa do Cedro
 - ▶ Reforma República no Maria Cecília
 - ▶ Reordenamento da Residência Inclusiva
- ▶ Reordenamento dos Acolhimentos de Criança e Adolescente
- ▶ Reforma da antiga casa de passagem de criança e adolescente
- ▶ Central de Vagas de Acolhimento de Crianças e Adolescentes

ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL

As unidades de Acolhimento Institucional também estiveram se readequando neste período para o acolhimento de adultos, crianças e adolescentes. Foram estabelecidas regras de cuidado, higiene e distanciamento social. Uma nova casa de acolhimento institucional foi criada para atender os casos de Covid 19.

Atualmente a rede de atendimento conta com **10** casas lares de acolhimento para crianças e adolescentes, **06** Repúblicas para atendimento adulto feminino e masculino, **02** Casas de passagem adulto, **03** unidades de Residência Inclusiva, **03** unidades de acolhimento institucional adulto.

BOLSA FAMÍLIA E CADASTRO ÚNICO

Em relação ao Cadastro Único uma das adequações diante da pandemia foram as mudanças na quantidade de postos de atendimento. Em 2020 havia 03 postos de cadastramento sendo que foi reorganizado esta oferta para 15 locais de cadastramento de modo a ofertar o atendimento descentralizado nos diversos territórios.

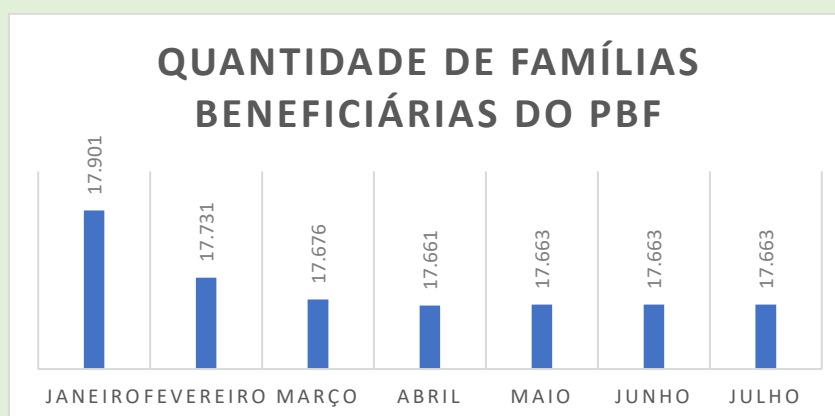
De acordo com o Censo IBGE 2010 o total da população em extrema pobreza em Londrina é de 6.571. A população reside predominantemente em área urbana, ou seja, 97% sendo a rural de 3%.

De acordo com dados do Cadastro Único em junho de 2021 tínhamos 61.146 famílias cadastradas. Destas 26.624 são famílias em situação de extrema pobreza. Em situação de pobreza 3.170.

Com base em agosto de 2021 o município conta com 17.588 famílias beneficiárias, sendo o valor médio mensal de R\$ 116.87.

De acordo com o gráfico 11 é possível identificar uma redução no número de beneficiários neste primeiro semestre de 2021. Em janeiro tínhamos um total de 17.901 famílias beneficiárias e em julho 17.663, ou seja, uma redução de 238 famílias beneficiárias.

Gráfico 12



Fonte: VIS Data. Acesso em 15/09/2021

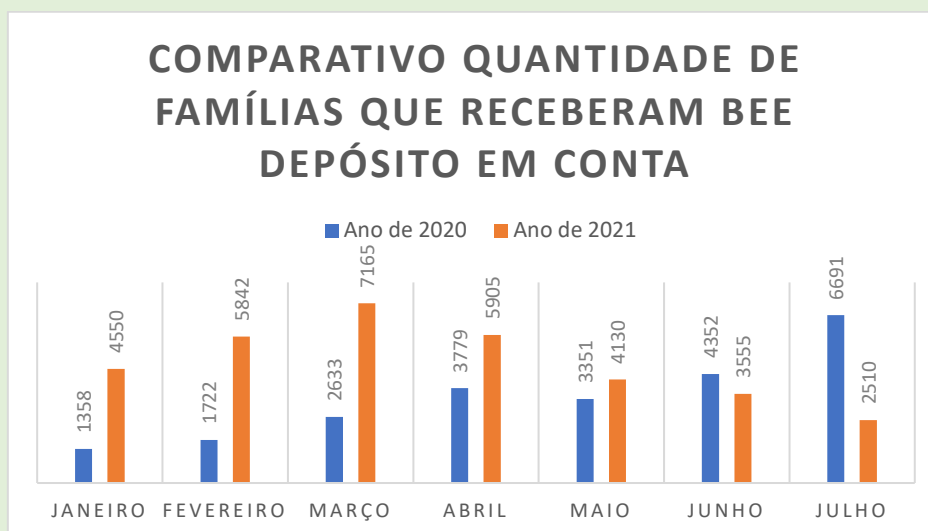
BENEFÍCIOS MUNICIPAIS REPASSADOS AS FAMÍLIAS

Abaixo vamos relacionar a oferta de benefícios eventuais (BEE) que foram repassados as famílias atendidas e acompanhadas pela política de assistência social. Desde o início da pandemia a oferta em relação aos benefícios foi se reestruturando a fim de garantir a proteção social as famílias no que tange a sobrevivência. Neste sentido, foram repassadas as famílias os seguintes benefícios: Kit alimentação -Covid 19,

Benefício Eventual – Depósito em Conta, Benefício Eventual – Cartão Alimentação, e Programa Municipal de Transferência de Renda (PMTR).

No comparativo do ano 2020 e 2021 o gráfico 12 que ilustra o atendimento com o Benefício Eventual – Depósito em Conta aponta uma significativa ampliação na quantidade de famílias beneficiárias. Em 2020 tivemos o total aproximado de 64.522 famílias atendidas com este benefício. Até o mês de julho de 2021 já foram atendidas 33.657 famílias.

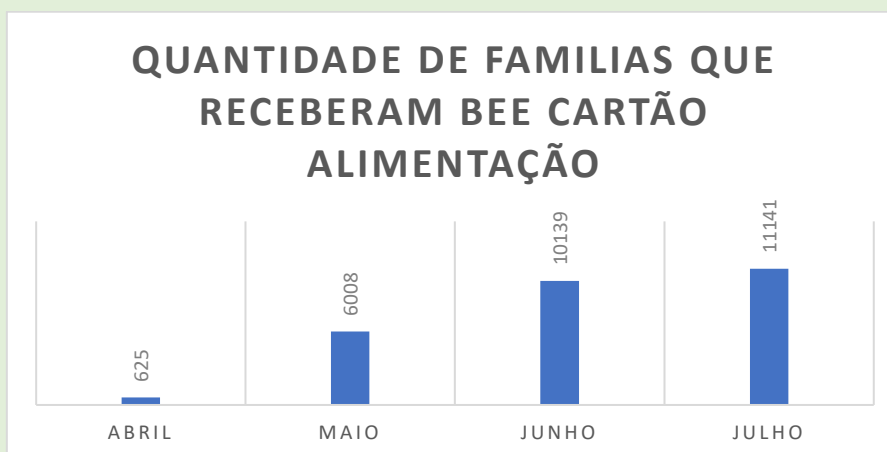
Gráfico 13



Fonte: Relatório Irsas de cupom alimentação por território

Neste período foi implementado um novo benefício eventual que foi chamado de cartão alimentação e começou a ser pago as famílias no mês de abril de 2021. Com a ampliação deste benefício percebemos que houve uma diminuição da oferta do benefício do depósito em conta conforme ilustra o gráfico acima.

Gráfico 14

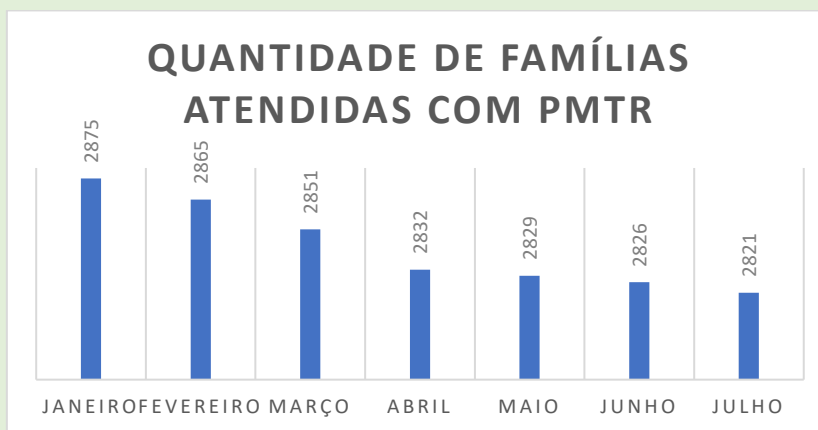


Fonte: Relatório de cartão alimentação por território 2021.

Até o mês de julho 2021 foram repassados este benefício a 27.913 famílias. Se somarmos a quantidade de benefícios já repassados as famílias do BEE depósito em conta e do BEE cartão alimentação até o mês de julho de 2021 totalizamos uma quantidade de **61.570** famílias atendidas. Neste sentido, podemos observar que já estamos alcançando a quantidade de benefícios ofertados no ano todo de 2020.

Além dos benefícios eventuais o município também oferta o Programa municipal de Transferência de Renda – PMTR. De acordo com o gráfico abaixo o total de famílias atendidas até julho de 2021 foi de 19.899 atendimentos. A média mensal aproximada de famílias atendidas é de 2.842.

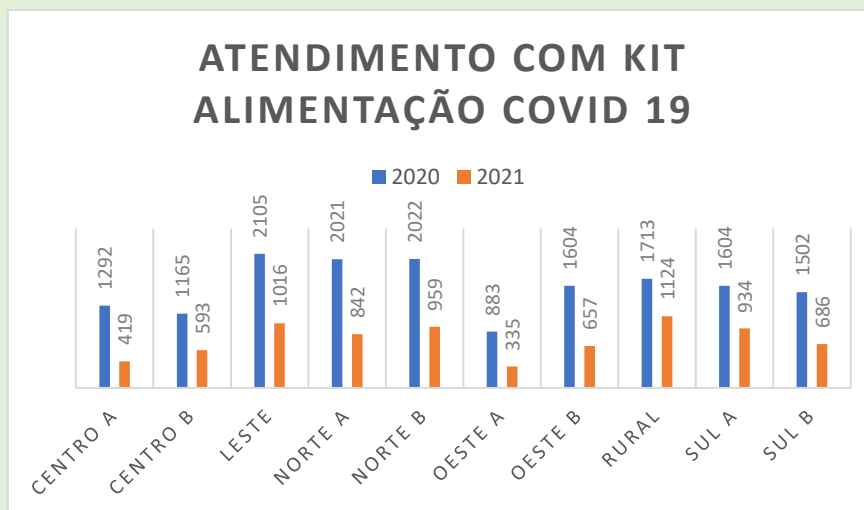
Gráfico 15



Fonte: Folha de pagamento PMTR

O benefício Kit Covid-19 ou Cesta básica consiste em Kit com produtos alimentícios e/ou de higiene para atender às necessidades básicas dos usuários da assistência social em meio à pandemia do novo Corona vírus. É regulamentado com a modalidade não monetária do Benefício Eventual Emergencial e, durante a pandemia, foi entregue em domicílio pela equipe de motoristas da Secretaria de Assistência Social ou pelas equipes das unidades que ofertam o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV às famílias das crianças e adolescentes atendidos. Os kits foram adquiridos com recursos próprios, doações de empresas e particulares, Kits doados pela comunidade, entre outros. O público beneficiário são os usuários dos serviços socioassistenciais, especialmente dos Centros de Referência da Assistência Social - CRAS e do Serviço de Convivência e Fortalecimento de vínculos – SCFV. No ano de 2020 foram entregues 12.369 kits.

Gráfico 16



Fonte: Relatório de beneficiários IRSAS. Período 01/01/2020 a 31/07/2020 e 01/01/2021 a 31/07/2021

CONTRATAÇÃO DE NOVOS TRABALHADORES E AUMENTO NO ORÇAMENTO

Conforme demonstramos acima a pandemia aumentou significativamente a oferta de atendimento para os serviços e benefícios na Assistência Social. Neste sentido, foi necessário a contratação de **50** servidores temporários para qualificar e implementar essas ofertas. Abaixo, relacionamos a quantidade de servidores e serviços que foram implementados.

Função	Total	Unidades
Assistente De Gestão Publica	19	CRAS Conselho Tutelar Abordagem Social Centro Pop CREAS
Gestor Social	19	CRAS Abordagem Social CREAS
Motorista	7	Conselho Tutelar
Psicólogo	5	CRAS Centro Pop

Além das novas contratações também foi realizado o aporte de 10 milhões em 2020 e 08 milhões em 2021 destinados para os benefícios sociais.

FIQUE POR DENTRO

No mês de setembro iniciamos a aplicação do Censo 2021. O Censo Suas tem como objetivo monitorar todos os serviços, programas e projetos ofertados pela rede socioassistencial por meio da coleta de dados. Este ano a estratégia adotada pela SMAS será de estender as visitas institucionais ao máximo de serviços, programas e projetos.

VOCÊ SABIA?

Durante a pandemia foi instituído um Comitê de crise na Assistência social que ficou responsável por pensar e planejar as ações da secretaria diante da pandemia, bem como os planos de contingências. Este comitê foi constituído pela Diretoria de Gestão, Diretoria de Proteção social Especial, Diretoria de Proteção social Básica, Diretoria Financeira, assessores e coordenado pela secretária de assistência social Jacqueline Marçal Micali.